ISSN: 2358-8829

OLIMPIADAS CIENTIFICAS: UM RELATODE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROTAGONISMO ESTUDANTIL, NAS COMPETIÇÕES DE CONHECIMENTO, EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Henrique Aparecido da Silva[1]
Franciellen Rodrigues Magalhães[2]
Iasmin Ribeiro da Silva [3]
Maria Clara Nogueira Lucena [4]
Costa da Silva Santos [5]
Orientador do Trabalho [6]

INTRODUÇÃO

As Olimpíadas Científicas desempenham um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, pois constituem importantes ferramentas pedagógicas para estimular a curiosidade, o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo dos estudantes. Por meio dessas competições, os alunos têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, desenvolver habilidades de investigação, resolução de problemas, trabalho em equipe e construção do conhecimento de maneira dinâmica e significativa. Nesse contexto, destaca-se a participação da Escola Maria Dolores Arrais, localizada no município de Campos Sales, Ceará, em importantes competições educacionais, como a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE) e a Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIOTEC). A participação nessas iniciativas representa uma oportunidade de aproximar os conteúdos trabalhados em sala de aula das experiências práticas de aprendizagem, incentivando os estudantes a aprofundarem seus conhecimentos em diferentes áreas do saber. Além disso, essas experiências contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da capacidade de argumentação e do interesse pela pesquisa científica.

[1] Graduado em Históriaa Universidade Regional do Carir - URCA, henriquesmarinheiro@gmail.com;
[2] Aluna da Rede Estaduak de Educação – SEDUC - CE, rodriguesmagalhãesfranciellen@gmail.com;
[3] Aluna da Rede Estaduak de Educação – SEDUC - CE, riasmim@icloud.com;
[4] Aluna da Rede Estaduak de Educação – SEDUC - CE, mclaranl18@gmail.com;
[5] Mestre em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, alberilandiamaria@gmail.com;
[6] Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, welisnadiadousa@gmail.com.

Dessa forma, as Olimpíadas Científicas ultrapassam o caráter competitivo e assumem uma importante função educativa, tornando-se instrumentos de transformação da realidade escolar e de fortalecimento da qualidade do ensino. Assim, a experiência desenvolvida pela Escola Maria Dolores Arrais evidencia como o envolvimento dos estudantes nessas atividades pode contribuir significativamente para a formação acadêmica, intelectual e social, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem e ampliando as perspectivas de formação dos jovens.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado na observação das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Maria Dolores Arrais, localizada no município de Campos Sales-CE. O trabalho busca analisar a importância das Olimpíadas Científicas como ferramentas de ensino e aprendizagem, destacando a participação dos estudantes em competições como a OBBIOTEC, a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE), que contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da construção do conhecimento.

A metodologia de preparação dos estudantes ocorre por meio de um processo contínuo, iniciado com a divulgação das olimpíadas em sala de aula pelos próprios alunos, incentivando a participação dos colegas. Em seguida, são realizadas atividades de preparação, resolução de questões e compartilhamento de materiais nos grupos de WhatsApp, além de estudos direcionados nas disciplinas eletivas de Olimpíadas. Essas estratégias promovem a aprendizagem colaborativa, o protagonismo estudantil e o aprofundamento dos conteúdos escolares, consolidando a Escola Maria Dolores Arrais como destaque olímpico na região do Cariri cearense.

REFERENCIAL TEÓRICO

As olimpíadas científicas constituem importantes ferramentas pedagógicas para a construção do conhecimento e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, pois possibilitam aos estudantes ampliar seus conhecimentos para além dos conteúdos trabalhados tradicionalmente em sala de aula. De acordo com Vygotsky (1991), a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e da mediação, sendo o contato com diferentes experiências e situações-problema fundamental para o desenvolvimento das funções cognitivas. Nessa perspectiva, as olimpíadas científicas estimulam o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolução de problemas, além de promoverem a cooperação e a troca de conhecimentos entre os estudantes. Para Freire (1996), o processo educativo deve favorecer a participação ativa do educando na construção do conhecimento, superando a ideia de aprendizagem baseada exclusivamente na transmissão de conteúdos. Assim, competições como a Olimpíada

Nacional em História do Brasil (ONHB), a Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE) e a Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIOTEC) representam oportunidades de aprendizagem significativa, contextualizada e interdisciplinar.

Do ponto de vista metodológico, a utilização das olimpíadas científicas no ambiente escolar pode ser compreendida como uma estratégia de aprendizagem ativa, na qual o estudante assume uma posição de protagonista na construção do próprio conhecimento. Segundo Ausubel (2003), a aprendizagem significativa acontece quando os novos conhecimentos são relacionados aos conhecimentos prévios dos alunos, permitindo uma compreensão mais ampla e duradoura dos conteúdos. Nesse sentido, a preparação para as olimpíadas, por meio da divulgação em sala de aula, da resolução coletiva de questões, dos grupos de WhatsApp e das eletivas voltadas às competições científicas, contribui para criar diferentes espaços de interação, pesquisa e aprofundamento dos conhecimentos. Essas práticas favorecem não apenas o desempenho dos estudantes nas competições, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, o trabalho em equipe, a responsabilidade e o interesse pela investigação científica. Dessa forma, a experiência desenvolvida na Escola Maria Dolores Arrais, localizada em Campos Sales–CE, evidencia o potencial das olimpíadas científicas como instrumentos de inovação pedagógica, democratização do conhecimento e fortalecimento da qualidade do ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos estudantes da Escola Maria Dolores Arrais, localizada no município de Campos Sales – CE, nas Olimpíadas Científicas, como a ONHB, OCHE e OBBIOTEC, proporcionou resultados significativos no processo de ensino e aprendizagem. Observou-se o avanço no desenvolvimento da leitura e da interpretação de textos, uma vez que os desafios propostos pelas competições exigiram dos alunos maior dedicação à leitura, análise de informações e compreensão de diferentes conteúdos. Além disso, a preparação para as olimpíadas contribuiu para despertar o interesse pela pesquisa, ampliar os conhecimentos e estimular a autonomia dos estudantes na construção do saber.

Outro resultado importante foi o fortalecimento do trabalho em equipe, da colaboração e da troca de conhecimentos entre os participantes, especialmente durante a resolução coletiva de questões, os encontros nas eletivas de olimpíadas e as atividades realizadas nos grupos de WhatsApp. Essas experiências favoreceram o desenvolvimento do pensamento crítico, da responsabilidade e do protagonismo estudantil, refletindo positivamente no rendimento escolar. Dessa forma, as Olimpíadas Científicas demonstraram ser importantes ferramentas pedagógicas para diversificar as práticas de ensino, fortalecer a aprendizagem e tornar os estudantes mais participativos, motivados e comprometidos com sua formação acadêmica.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências vivenciadas pelos alunos da Escola Maria Dolores Arrais, localizada no município de Campos Sales – CE, conclui-se que as Olimpíadas Científicas representam importantes ferramentas pedagógicas para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. A participação em competições como a ONHB, a OCHE e a OBBIOTEC possibilitou aos estudantes ampliar seus conhecimentos, desenvolver o hábito da leitura, aprimorar a interpretação de textos, exercitar o raciocínio crítico e fortalecer a capacidade de resolver problemas. Além disso, as atividades realizadas em grupos, nas eletivas e nos espaços virtuais de aprendizagem contribuíram para estimular o trabalho em equipe, a troca de conhecimentos, a autonomia e o protagonismo estudantil.

Portanto, as experiências desenvolvidas demonstram que as Olimpíadas Científicas vão além da preparação para competições, constituindo-se como estratégias capazes de tornar a aprendizagem mais dinâmica, significativa e participativa. Os resultados observados na Escola Maria Dolores Arrais evidenciam a importância de incentivar continuamente a participação dos estudantes nessas iniciativas, valorizando suas habilidades e despertando o interesse pela pesquisa e pelo conhecimento científico. Dessa forma, considera-se que o fortalecimento das Olimpíadas Científicas no ambiente escolar contribui diretamente para a melhoria do rendimento dos alunos e para a construção de uma educação mais inclusiva, colaborativa e comprometida com a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Olimpíadas Cientificas; ensino aprendizagem; experiências, conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARBOSA, E, F; MOURA, D, G Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnologia. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v29 n2 p 48 - 67, maio/ago.2013. CEARÀ,

Secretaria de Educação. Metodologias de apoio, área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, Fortaleza: SEDUC,2008. ISSN: 2358-8829 COSTA JUNIOR J. G. B. A Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) e o ensino médio Integrado no IFRN 2017, 157 f. Dissertação (Mestrado em Ensino)

ISSN: 2358-8829

Instituto Federal em Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. POSENSINO, Mossoró, 2017

SANCHO, J. M, et al. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre:

Artmed, 2006 SILVA, R. A; CAMARGO, A L. A cultura escolar na era digital. O impacto da aceleração tecnológica na relação professor – aluno, no currículo e na organização escolar. P. 169 189. In BACICH Lilian,;

TANZI NETO, Adolfo, TREVISIANI, Fernando de Mello. Ensino Hibrido: personalização e tecnologia na educação, Porto Alegre: Penso, 2015.